

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DE LOCALIDADES DE TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E USO DO SOLO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

KAWA, H¹, SABROZA, P.C.².

¹ Universidade Federal Fluminense. hkawa@uol.com.br.

² Escola Nacional de Saúde Pública.

A leishmaniose tegumentar, no Brasil, ocorre em espaços limitados ou focos de transmissão, cuja configuração espacial é caracterizada pela presença de condições ecológicas que asseguram a reprodução e a circulação dos parasitos. No município do Rio de Janeiro, em 1974, ocorreu uma epidemia de leishmaniose tegumentar atingindo localidades de Jacarepaguá, bairro situado no maciço da Pedra Branca, Zona Oeste da cidade, onde ainda existem áreas com cobertura vegetal e agricultura residual. Nos anos seguintes, novos surtos ocorreram nesta região em outras localidades e bairros também situados nas encostas e vales do maciço constituindo uma região de endemicidade, na qual, múltiplos focos descontínuos e não sincronizados encontram-se intercalados por localidades intermediárias onde ocorrem casos isolados, de incidência ocasional. O objetivo deste trabalho é analisar como diferentes modos de uso do solo produziram características ambientais nos focos (localidades) que possibilitaram distintos comportamentos da enfermidade, numa mesma área endêmica. Utilizando técnicas de georreferenciamento e de processamento de imagens de satélite, foi realizado um estudo comparativo em duas localidades, Camorim e Pau da Fome, entre 1974 e 2000. No período estudado, no Camorim, embora tenha havido uma importante epidemia da doença no início da década de setenta, seguida de outros surtos, foi observado que, apesar do crescimento da população, não foram criadas as condições necessárias à reprodução da endemia, uma vez que não ocorreram registros da doença desde 1994. Já na outra localidade, em Pau da Fome, a transmissão iniciada no mesmo intervalo se manteve com intensidade reduzida e, foi possível verificar que as áreas nucleares dos focos foram deslocadas em função do modo de utilização do solo. O estudo mostrou também que as técnicas empregadas permitiram identificar áreas com distintas condições de receptividade à enfermidade, possibilitando o monitoramento da endemia, assim como a aplicação de medidas eficazes para as ações de vigilância e controle da leishmaniose tegumentar na cidade do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Leishmaniose; Análise Espacial; Zoooses; Epidemiologia

TRANSMISSION PLACES ENVIRONMENTAL CHARACTERISTICS OF CUTANEOUS LEISHMANIASIS AND LAND USE IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO

In Brazil, cutaneous leishmaniasis occurs in limited spaces or transmission focuses, whose space pattern is characterized by the presence of ecological terms that assure the reproduction and the parasites circulation. In the municipality of Rio de Janeiro, in 1974, occurred a cutaneous leishmaniasis epidemic reaching localities of Jacarepaguá, district situated in the massif of Pedra Branca, in the so-called West Zone of the city, where still there are areas with vegetable coverage and residual agriculture. In the following years, new outbreaks had occurred in this region in other localities and districts also situated in the hillsides and valleys of the Massif comprising a large endemic area, in which, multiple discontinuous and not synchronized focuses are interleaving by intermediate localities where occur isolated cases, of occasional incidence. The main purpose of this work is to analyze how different manners of land use had produced environmental characteristics in the focuses (localities), which enabled distinct behaviors of the illness, at the same endemic area. Using geoprocessing and remote sensing-generated image classification techniques, it was performed a comparative study in two places, Camorim and Pau da Fome, between 1974 and 2000. In the studied period, in Camorim, despite it have there been an important epidemic of the disease at the beginning of the decade of seventy, followed by other outbreaks, was noted that, besides the growth of the population, were not created the necessary terms to the reproduction of the endemic disease, once that did not occur registers of the cutaneuos leishmaniasis since 1974. In the other place, Pau da Fome, the transmission initiated at the same interval kept with reduced intensity and was possible to verify that the nuclear areas of the focuses were dislocated regarding different manners of land use. The study has also shown that the techniques applied allowed to identify areas having different conditions of receptivity to infirmity, permitting the endemic disease monitoring, as well as the adoption of efficient measures for actions of surveillance and control of cutaneous leishmaniasis in the city of Rio de Janeiro.

Key-words: Leishmaniasis; Spatial Analysis; Zoonosis; Epidemiology